

PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL SOBRE *BACKGROUND* PESSOAL DO PROFESSOR: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Kettle Duarte Paes	Doutora em Administração, Grupo de pesquisa observatório da realidade organizacional, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). kettle.paes@gmail.com
Errol Fernando Zepka Pereira Junior	Mestre em Administração, Núcleo de Estudos em Estratégia e Mercado, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). zepkaef@gmail.com
Nathalia Fehlberg Ribeiro	Graduanda em Administração, Núcleo de Estudos em Estratégia e Mercado, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). nathalia.fehlberg@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar, mapear e revisar as publicações científicas mundiais sobre *background* do professor. Para isto, foi realizado um estudo bibliométrico (quantitativo, através da ótica bibliométrica) e sistemático de literatura (qualitativo, sob a ótica da análise conteúdo) dos artigos localizados nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. A análise de conteúdo fornece uma visão aprofundada sobre cada um dos artigos. Dos 3022 artigos inicialmente encontrados, 11 foram classificados como pertinentes ao tema da pesquisa. Entre os principais achados desta pesquisa, pode-se apresentar que o interesse de pesquisa sobre este tema inicia na década de 1990 e continua crescendo. Dentre os países que se destacam na quantidade de publicações aparecem o Reino Unido e Estados Unidos, sendo este último o que apresenta as instituições e autores mais produtivos sobre o tema. Apresenta-se também uma análise das obras mais citadas entre os artigos analisados, e uma análise do conteúdo de cada um dos textos, com os principais achados de cada um. Respalda pela pesquisa, pode-se afirmar que o *background* dos professores os influencia na escolha da abordagem pedagógica que adotam, na maneira como se relacionam com os alunos, na maneira como avaliam os alunos.

Palavras-chave: Professor. Docente. *Background*. Bibliometria.

Introdução

A socialização de professores é diretamente afetada pelo *background* pessoal antes do início de sua carreira profissional. Pesquisas mostram que os programas de educação formal, especialmente aqueles com fortes visões de ensino, influenciam as práticas instrucionais de seus graduados e facilitam o desenvolvimento do conhecimento do conteúdo pedagógico (ACHINSTEIN; OGAWA; SPEIGLMAN, 2004). Ainda para Achinstein et al. (2004), os antecedentes culturais, de etnia e de classe social dos professores e as histórias pessoais destes influenciam sua socialização profissional de três maneiras, a saber: (i) o *background* pessoal dos professores moldam suas visões de mundo e estruturas cognitivas, que por sua vez direcionam suas experiências de socialização; (ii) o *background* pessoal dos professores afeta a seleção das escolas em que trabalharão e suas conexões com os alunos, que moldam o contexto de suas experiências de socialização; e (iii) o *background* do professor permite o aprendizado por observação, onde aprende-se sobre o ensino observando seus próprios professores.

Smith (2000) apresenta que os estudos sobre o *background* dos professores podem se apresentar como foco em um único fator, como por exemplo, a etnia – ou expandindo-se a pesquisa para diversos de vários fatores, tais como: etnia, classe social, gênero e diversidade de idiomas. Simon-Maeda (2004) procurou descobrir de que forma o *background* pessoal de professores interage com o ensino e a aprendizagem. O autor sugere que as narrativas do *background* de vida dos professores revelam a interface de gênero, histórias pessoais, atitudes e conflitos transculturais como constituindo suas percepções de se tornar e serem professores, como escolha de profissão. Já Akiba (2011) buscou identificar de que forma o *background* pessoal interfere na forma com que o professor trabalha a questão da

diversidade. Para isso, o autor definiu *background* como sendo constituído por gênero, idade, etnia e aspectos familiares. Outros estudos vêm sendo analisados sob a ótica de *background* pessoal, podendo ser citado Pereira Junior et al. (2018). Todavia, mesmo diante dos estudos supracitados no presente relatório, onde elencam-se as características ou aspectos que constituem o *background* do professor de forma isolada, ainda permanece em aberto a explicação de o que constitui o *background* do professor de forma holística e integrada. Poucos, porém, são os estudos que procuraram mapear as características e capacidades que levam a pessoa a escolher sua carreira para a docência.

Objetivo

Tendo em vista a abundância de estudos que mostram as características do processo docente, mas a escassez destes quanto à figura do professor antes do momento de sua escolha para a docência, estudos que mapeiem as características que conduzam a pessoa à escolha por uma carreira docente ganham espaço para serem desenvolvidos. Diante do exposto, uma revisão bibliométrica e de conteúdo da literatura acerca do tema ganha relevância. O que vem a ser o objetivo da presente pesquisa, a saber: analisar, mapear e revisar as publicações científicas mundiais sobre o *background* pessoal do professor nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, através de um estudo bibliométrico (quantitativo, através da ótica bibliométrica) e sistemático de literatura (qualitativo, sob a ótica da análise conteúdo) dos artigos localizados nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*.

Metodologia

A metodologia do presente artigo encontra-se baseada na proposta apresentada por Roesch (2015). Quanto ao propósito, a pesquisa está classificada como pesquisa diagnóstica. A respeito do caráter do estudo, este se enquadra como uma pesquisa exploratória. Quanto à abordagem, esta pesquisa está classificada como quantitativa. Quanto à técnica de coleta de dados, a pesquisa é bibliográfica. Neste trabalho, os materiais coletados foram os trabalhos científicos publicados em periódicos internacionais sobre o *background* do professor.

Posteriormente, realizou-se a análise dos conceitos apresentados, através da análise bibliométrica. Nos últimos anos, diversos estudos bibliométricos vêm sendo desenvolvidos nesta mesma ótica metodológica, podendo ser citados alguns, como: Garcia et al. (2019); Longaray et al. (2018); Pereira et al. (2018); e Pereira Junior et al. (2018).

Resultados

Em um primeiro momento foi feita uma revisão sistemática sobre as publicações mundiais que estivessem trabalhando com *background* pessoal de professores. A coleta de dados iniciou em uma busca feita em periódicos disponibilizados pela Capes, no mês de março de 2020. As bases de dados escolhidas para a coleta de artigos foram *Scopus* e *Web of Science*. Foram feitas duas pesquisas em cada base de dados, sendo elas: “*personal and background and teacher*; e “*personal and background and professor*”.

Na base de dados *Scopus*, foi procurado no título, resumo e palavras-chave (*article, title, abstract, keyword*), resultando-se em um total de 2758 artigos. E na base de dados *Web of Science*, foi procurado nos tópicos (*topic*), e obteve-se 264 artigos. Nesta primeira etapa da pesquisa, trabalhou-se com 3022 artigos.

Ao juntarem-se os 3022 artigos, a primeira análise feita foi a exclusão de artigos duplicados, tendo sido eliminados assim um total de 1875. Dos 1147 resultantes foi feita uma análise detalhada de seus textos, a fim de verificar-se quais destas pesquisas foram desenvolvidas sobre a temática de *background* pessoal do professor. Destes, apenas 14 apresentaram-se realmente trabalhando com a temática desejada. Todavia, três destes não foram encontrados disponíveis de forma gratuita nas bases de dados online, o que levou a não se trabalhar com eles.

É interessante destacar que a pesquisa feita não delimitou temporalidade, trabalhando-se com todos os artigos publicados e disponibilizados nas maiores bases de dados mundiais. Estas bases trabalham com artigos publicados a partir de 1945. Dessa forma, é relevante perceber que trabalhos sobre “*background* pessoal do professor” começam a ser publicados na década de 90, com um artigo em 1992 e outro em 1997. Depois, na década de 2000, apenas um artigo, em 2004. Todavia a partir da década de 2010 tem-se um interesse de pesquisa aumentando, com artigos publicados em 2011, 2012, 2013, 2016, 2017 e 2019.

A fim de verificar, mundialmente, quais os países mais produtivos sobre “*background* pessoal do professor” fez-se uma contagem simples da quantidade de artigos que foram publicados em cada país, atribuindo-se uma frequência de 1 para cada publicação, e depois juntando e somando as recorrências, logo após esses dados foram organizados em ordem decrescente de resultados, ou seja, do país que tem mais artigos publicados para o que tem menos. Resultando em artigos publicados em sete países diferentes.

A liderança na quantidade de estudos sobre “*background pessoal do professor*” neste intervalo de 1992/2019 é do Reino Unido, com quatro 4 artigos publicados em uma amostra de contagem de 11, estando presente em 36,36% de todos os artigos analisados. Destes artigos, Reino Unido contabiliza um total de 190 citações. Outros dados referentes a Reino Unido são os indicadores de quantidade de citações divididos pela quantidade de publicações (C/P) e a quantidade de publicações divididas pela população do país em milhões de habitantes (P/Pop). Nestes indicadores, Reino Unido obteve um índice de C/P de 47,5 e de P/Pop de 0,06. Logo após o Reino Unido, aparecem os Estados Unidos com 2 artigos publicados, colocando-se em 18,18% desta amostra. Além disso, apresenta 206 e 0,01 para os índices de C/P e P/Pop respectivamente.

Tabela 1: Países que mais publicaram “*background pessoal do professor*” entre os anos 1992 e 2019

Ranking	País	Nº de publicações	Nº de citações	C/P	Pop	P/Pop
1	Reino Unido	4	190	47,5	64,80	0,06
2	Estados Unidos	2	412	206	325,72	0,01
3	Alemanha	1	4	4	23,92	0,04
4	Austrália	1	12	12	25,07	0,04
5	Grécia	1	3	3	10,74	0,09
6	Holanda	1	12	12	17,10	0,06
7	Índia	1	0	0	1343,50	0,00

Legenda:

C/P: quantidade de citações divididos pela quantidade de publicações

Pop: população do país em milhões

P/Pop: quantidade de publicações dividido pela população do país em milhões de habitantes

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Os dados da Tabela 1 apresentam que, ao analisar-se separadamente o fator de impacto das publicações, Estados Unidos aparecem em primeiro lugar com um total de 412 citações e 206 citações médias por artigo. Outro indicador interessante

é a quantidade de artigos por membros da população do país. Neste, destaca-se o indicador 0,09 da Grécia.

No que diz respeito às instituições de onde são provenientes estas publicações, foram definidas as instituições mais produtivas. Foram identificadas 16 instituições. Destaca-se os Estados Unidos como o país com as duas instituições mais produtivas, a saber: *University of Massachusetts* e *University of California*.

Após a análise das instituições mais produtivas, foram analisadas quais as palavras-chave utilizadas nos artigos. As palavras-chave mostram direta relação com as expressões que foram utilizadas na busca inicial. Foi atribuído a frequência de 1 para cada palavra-chave de cada artigo, chegando-se a um total de 26 palavras. Interessante destacar que nenhuma delas se repetem entre os artigos. A seguir apresentam-se as palavras-chave encontradas: *accountability; awareness; cultural background; demographic backgrounds; diversity; esl instruction; ethnic/social backgrounds; instructional policy; learning disabled children; multilevel structural equation modeling; poststructuralist theory; professional backgrounds; religious backgrounds; school experience; school roles; selection; socio-economic backgrounds; student teachers' backgrounds; student-teacher relationships; subjectivity; teacher and child perceptions; teacher burnout; teacher significance; teacher socialization; teachers; tracking; e upper elementary school*.

Fez-se também um levantamento dos idiomas em que os trabalhos foram publicados. Dos 11 artigos publicados, 10 foram em inglês. Uma possível explicação para esses resultados pode ser que a maioria dos pesquisadores adota o inglês como idioma principal e por isso recebem maior parte da atenção dos pesquisadores de todos os lugares do mundo. Todavia, destaca-se o trabalho de Diana Druschke e Reingard Seibt. (2016), como o único publicado em idioma alemão. Por fim, foi feita uma análise de todas as obras citadas em cada um dos 11 artigos do portfólio bibliométrico. Elencou-se um total de 366 obras referenciadas. Destas, 7 destacam-

se por terem sido citadas em mais do que um dos artigos, cada um deles. Cada uma das 7 obras foi citada duas vezes. Juntos, representam 3,82% de todas as citações.

Conclusões

Este estudo teve como objetivo analisar, mapear e revisar as publicações científicas mundiais sobre o background pessoal do professor. Da análise realizada nos 11 artigos sobre o *background* dos professores observa-se a utilização das algumas categorias analíticas sobre o tema oriundas dos trabalhos de Smith (2000); Sleeter (1995); Akiba (2011), presentes nos referenciais teóricos dos trabalhos selecionados. Podemos sintetizar essas categorias nas seguintes alíneas: i) etnia; ii) classe social; iii) gênero e diversidade; iv) experiências profissionais anteriores; v) histórias pessoais; vi) atitudes e conflitos transculturais; vii) idade; viii) aspectos familiares; xix) exposição a diferentes culturas por meio de amigos, viagens e moradia no exterior.

Assim, levando em consideração as categorias analíticas elencadas acima, os artigos aqui analisados, evidenciaram que as experiências de vida dos professores, bem como sua vivência familiar, sua socialização no período de formação escolar, sua integração na comunidade em que vivem, entre outros, influenciam esses sujeitos na escolha da profissão e na forma como atuam na profissão. A exemplo disso, pode-se afirmar que o *background* dos professores os influencia na escolha da abordagem pedagógica que adotam, na maneira como se relacionam com os alunos, na maneira como avaliam os alunos.

Limitações podem ser consideradas no estudo, quanto à possível variabilidade na escrita dos termos pesquisados, considerando as pesquisas

realizadas em diferentes campos e abordagens de estudo, como também pela quantidade de apenas 11 artigos encontrados nas bases citadas. Como sugestão para novas pesquisas, indica-se um trabalho onde os aspectos de *background* do professor aqui elencados sejam conversados em entrevistas em profundidades com professores atuantes no ensino na atualidade.

Referências

ACHINSTEIN, Betty; OGAWA, Rodney T.; SPEIGLMAN, Anna. Are we creating separate and unequal tracks of teachers? The effects of state policy, local conditions, and teacher characteristics on new teacher socialization. **American Educational Research Journal**, v. 41, n.3, p. 557-603, 2004.

AKIBA, Motoko. Identifying Program Characteristics for Preparing Pre-Service Teachers for Diversity. **Teachers College Record**, v. 113, n.

DRUSCHKE, Diana; SEIBT, Reingard. Einmal Lehrer – immer Lehrer? Eine qualitative studie zum prozess des berufswechsels und alternativen karrierpfaden im lehrerberuf. **Pravention und Gesundheitsforderung**, v. 11, n. 3, p. 193-202, 2016.

FERNANDES, Nicoline Pinheiro; D'AVILA, Livia Castro; CRUZ, Ana Paula Capuano da; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka. Who is the entrepreneur? The search for a definition of the concept through brazilian scientific production. **Brazilian Journal of Management & Innovation**, v. 7, n. 3, p. 26-62, 2020.

GARCIA, Daniele Rodrigues; PEREIRA JUNIOR; Errol Fernando Zepka. Contabilidade de gestão da sustentabilidade: revisão sistemática da literatura mundial. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI (Gecont)**, v. 6, n. 1, p. 72-88, 2019.

LONGARAY, André Andrade; PEREIRA JUNIOR., Errol Fernando Zepka; MUNHOZ, Paulo Roberto; TONDOLO, Vilmar Gonçalves. Proposals for redesigning processes and the role of organizational teams: an analysis of scientific production in the light of bibliometrics. **Sistemas & Gestão**, v. 13, n. 2, p. 246-25, 2018.

PEREIRA, Francielle da Silveira; BONATO, Samuel Vinicius; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka; CZARNESKI, Flavia Regina Costa; D'ÁVILA, Livia Castro. Caracterização da produção científica sobre ambientes de produção enxuta sustentável: uma análise das publicações entre 2007 e 2017 através da bibliometria. **Revista livre de sustentabilidade e empreendedorismo (Relise)**, v. 4, n. 6, p. 177-199, 2019.

PEREIRA, Jéssica Gomes; PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka. Inovação no comércio exterior: revisão bibliográfica da publicação brasileira entre 2003 e 2018. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 40, n. 9, p. 1-10, 2019.

PEREIRA JUNIOR, Errol Fernando Zepka; D'ÁVILA, Livia Castro; PEREIRA, Francielle da Silveira. Indicadores de desempenho em serviços e produção: proposta de mapeamento da produção científica à luz da bibliometria. **Revista do instituto de ciências econômicas, administrativas e contábeis - SINERGIA**, v. 22, n.2, p. 61-74, 2018.

ROESCH, Sylvia Maria. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 2015.

SIMON-MAEDA, Andrea. The complex construction of professional identities: Female EFL educators in Japan speak out. **TESOL Quarterly**, v. 38, n.1, p. 405-434, 2004.

SLEETER, Christine. White preservice students and multicultural education coursework. In Joseph Larkin and Christine Sleeter (eds.), **Developing Multicultural Teacher Education Curriculum** (pp. 17-29). New York: State University of New York Press, 1995.

SLEETER, Christine. Preparing teachers for culturally diverse schools: Research and the overwhelming presence of whiteness. **Journal of teacher education**, v. 52, n. 2, p. 94-106, 2001.

SMITH, Roberth. The influence of teacher background on the inclusion of multicultural education: A case study of two contrasts. **The Urban Review**, v. 32, n. 2, p. 155-176, 2000.